

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Amaral Oliveira Rodrigues

Maria Suzana Marques

Orlene Veloso Dias

Rosângela Ramos Veloso Silva

Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito

Lucinéia Pinho

EIXO: Comunicação e Tecnologias educacionais

CATEGORIA:

Comunicação Oral ()

Pôster Comentado (x)

Introdução: São evidentes as mudanças que a internet e as mídias sociais têm provocado no campo da saúde; na forma como as pessoas buscam por informações sobre seu estado, na interação entre pacientes e profissionais de saúde e no aumento do acesso aos serviços de forma remota de diferentes lugares do país e do mundo (FRANÇA; et al., 2019; FERNANDES; et al., 2018).

Estudos apontam que muitos profissionais têm inserido em suas rotinas de trabalho propostas de educação em saúde que vão ao encontro da valorização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como forma de desenvolverem atividades criativas, dinâmicas que fortaleçam a interação entre comunicação, ciência e sociedade (AZEVEDO; et al., 2019; FRANÇA; et al., 2019; MIRANDA; ROCHA, 2018). Destaca-se, que essa consolidação e fortalecimento da educação em saúde pelos profissionais através das tecnologias digitais têm possibilitado um maior alcance das informações divulgadas à população em menor tempo, contribuindo com o incentivo ao autocuidado, a prevenção de doenças e conseqüentemente a uma melhora na qualidade de vida (FRANÇA; et al., 2019).

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos e profissionais da saúde, com a utilização da tecnologia digital para a promoção da educação em saúde de gestantes e puérperas.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, de acadêmicos e profissionais da saúde integrantes do projeto de extensão “Saber para Nascer” da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), partindo da criação e manutenção de um perfil no *Instagram*, voltado para a promoção da saúde de gestantes e puérperas. A proposta teve início no mês de novembro de 2019.

Tal projeto se originou do estudo “ALGE - Avaliação das condições de saúde das gestantes de Montes Claros - MG: estudo longitudinal”, o qual começou em 2018 e se encontra ainda em execução, composto por profissionais da área da saúde, professores e pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde e a Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Cuidado Primário em Saúde, da Unimontes.

A partir do projeto ALGE, percebeu-se a necessidade do desenvolvimento de um trabalho de extensão que ofertasse um retorno à comunidade através de ações de educação em saúde, indo além da produção de conhecimento científico. Inicialmente, o Projeto “Saber para nascer” contou com ações de educação em saúde realizadas com grupos de gestantes, puéperas, seus

familiares e profissionais de saúde em unidades da Atenção Primária do município de Montes Claros, onde foram desenvolvidas rodas de conversa para a troca de conteúdos e experiências. Em seguida, viu-se através das tecnologias digitais uma possibilidade de maior disseminação de conteúdos educativos para as gestantes, puérperas, bem como para os profissionais especializados nessa área. Escolheu-se então, o *Instagram* como um dos canais de comunicação, por ser uma das ferramentas mais utilizada atualmente, de fácil acesso, e propagação de informações, com boa aceitação e interação com o público.

O planejamento das atividades para a criação do perfil no *Instagram* que tem como nome “**ESTUDOALGE1000DIAS**”, se deu através das seguintes etapas: a) escolha dos conteúdos a serem postados, evitando repetição de informações; b) identificação de conteúdo em fontes confiáveis (sites oficiais e materiais atualizados relacionados à saúde da gestante); c) seleção de materiais pertinentes e de fácil compreensão para as gestantes e puérperas; d) estabelecer estratégias de publicações dos conteúdos.

A escolha e elaboração dos conteúdos foram feitas contemplando diferentes áreas da saúde, como Enfermagem, Educação Física, Medicina, Nutrição e Odontologia. As postagens, sob a forma de imagens/textos e vídeos, contemplam principalmente: 1) Alimentação; 2) Ganho de peso durante a gestação; 3) Higienização dos alimentos; 4) O cuidado da mente durante e após a gestação; 5) Saúde bucal; 6) Importância da vacinação; 7) Atividade física; 8) Cuidados com a pele durante a gestação; 9) Riscos da automedicação; 10) Dúvidas sobre Gravidez e COVID; 11) Amamentação; 12) Teste do pezinho; 13) Prevenção de acidentes domésticos com recém-nascidos, bebês, crianças, etc. Os textos são redigidos em linguagem clara, objetiva para facilitar o entendimento e assim, contribuir para maior adesão às propostas de autocuidado.

O Projeto Saber para Nascer foi aprovado por meio da Resolução CEPEX no 247/2019, e o Estudo ALGE foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos sob Parecer Consubstanciado n. 2.483.623/2018 e institucionalizado no âmbito da Unimontes, por meio da Resolução no. 222 - CEPEX/2018.

Resultados: Com o desenvolvimento do projeto “Saber para nascer”, percebeu-se que as plataformas digitais poderiam ser utilizadas para potencializar suas atividades educativas de incentivo ao autocuidado. Como resultados parciais detectaram-se que as produções lançadas no perfil do *Instagram* “**ESTUDOALGE1000DIAS**” já foram alcançadas por centenas de pessoas, com aumento do número de seguidores, compostos em sua maioria pelas participantes do projeto ALGE e Saber para Nascer, acadêmicos e profissionais da saúde, com curtidas e comentários das postagens dos conteúdos. Desta forma, tem sido possível repassar informações sobre assuntos importantes a respeito do estado de saúde das gestantes, puérperas e os cuidados que elas também devem oferecer aos seus filhos no primeiro ano de vida.

O presente trabalho baseia-se também nas práticas interprofissionais que se mostram importantes para o cuidado integral das gestantes e puérperas, contemplando tanto a promoção da saúde quanto a prevenção de doenças.

Conclusão: Através dessa vivência notou-se que as tecnologias digitais, como o *Instagram*, por serem instrumentos acessíveis, acabam proporcionando fácil interação e propagação de informações às pessoas de forma remota, sendo um meio positivo para a realização da educação em saúde.

Além disso, os alunos que fazem parte dos projetos ALGE e Saber para Nascer, têm tido a oportunidade de aperfeiçoarem o processo de ensino-aprendizagem vinculado às atividades de extensão que visam à abordagem ampliada, a integralidade do cuidado à saúde da mulher e o enfoque na promoção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Tecnologia da Informação. Gestação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, AVS; SILVA, MA; REIS, TCM. Promoção da saúde no contexto das redes sociais significativas. **Nova Perspectiva Sistêmica**, n. 63, p. 55-66, 2019.

FRANÇA, T; RABELLO, ET; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate [online]**. v. 43, n. spe1, pp. 106-115, 2019.

FERNANDES, LS; CALADO, C; ARAUJO, CAS. Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 23, n. 10, 2018

MIRANDA FS; ROCHA DG. O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular . **Revista Eletronica Comunicação Informação Inovação e Saúde**. v. 12, n. 2, p.232-43, 2018.